



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde: metassíntese qualitativa

Lucas Mello Pioner¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). lucaspioner@yahoo.com.br

Introdução: A condução de estudos através da abordagem proposta pela revisão bibliográfica sistemática, seguida do tratamento dos resultados por meio da metassíntese qualitativa, permite dar maior visibilidade e impacto às escassas pesquisas qualitativas conduzidas no âmbito da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Portanto, esforços no sentido de sintetizar estudos qualitativos são vistos como essenciais para atingir proposições analíticas mais elevadas e também ampliar a generalização da pesquisa qualitativa. Não se considera, aqui, a generalização como baseada em amostragem e significância estatística, mas como uma generalização sobre particularidades, que cria amplas interpretações de todos os estudos examinados, de modo a se permanecer fiel a cada um, em particular.

Objetivos: Compreender como são desenvolvidas as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS), em âmbito municipal.

Metodologia: Este trabalho apresenta uma revisão sistemática de pesquisas qualitativas, publicadas em periódicos nacionais e internacionais, a respeito de ações sobre o tema Saúde do Trabalhador, desenvolvidas em âmbito municipal, através das equipes de ESF. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Scielo.org, PubMed, LILACS, Redalyc, Scopus, DOAJ, Portal Bireme e ISI Web of Science, e apenas 11 artigos se adequaram aos critérios de inclusão estabelecidos para esse estudo, demonstrando a carência de publicações sobre essa temática. Todos os artigos selecionados foram lidos na íntegra, catalogados, e posteriormente analisados conjuntamente através das técnicas da metassíntese qualitativa.

Resultados: Os estudos analisados apresentam questões que têm como foco as bases conceituais e teóricas em saúde do trabalhador, com suas implicações legais, havendo predomínio de enfoques preventivistas e biologicistas. Destacam-se, ainda, a escassez de capacitações em saúde do trabalhador destinadas aos profissionais da ESF, bem como a falta de articulação intersetorial na formulação de políticas públicas sobre a temática.

Conclusões: As dificuldades sociais, ideológicas e políticas no estabelecimento de ações eficazes no campo da Saúde do Trabalhador são decorrentes do projeto neoliberal de governo, e, em última instância, reproduzem o modelo excludente de exploração do homem pelo capital. Nesse sentido, parece haver uma lacuna no que diz respeito à existência de publicações qualitativas com um debate sociológico mais aprofundado sobre esta temática no âmbito da ESF, e sobre as contradições dessa escolha do Estado frente às recentes diretrizes de pautar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador pelos mesmos princípios doutrinários do SUS, tendo a APS como porta de entrada para o sistema.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Metassíntese Qualitativa. Saúde do Trabalhador.